

# Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados



2017

## Índice

Índice de tabelas.....	2
1. Identificação.....	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3. Principais políticas contabilísticas adotadas .....	4
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	4
3.2. Ganhos e perdas .....	4
3.3. Subsídios recebidos.....	4
4. Projetos em 2017.....	5
5. Demonstrações financeiras.....	7
5.1. Demonstração de Resultados .....	7
5.1.1. Gastos e perdas .....	8
5.1.2. Rendimentos e ganhos .....	10
5.2. Balanço .....	13
5.2.1. Ativo .....	14
5.2.2. Capital Social e Passivo.....	15
5.2.2.1. Passivo .....	15
5.2.2.2. Fundos patrimoniais.....	16
6. Recursos Humanos .....	17
7. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	17

## Índice de tabelas

QUADRO 1 - PROJETOS EM 2017 .....	5
QUADRO 2 – REGISTO CONTABILÍSTICO DOS PROJETOS EM 2017 .....	6
QUADRO 3 – DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 68886).....	9
QUADRO 4 – PROJETOS NACIONAIS EM QUE A FGS É PROMOTORA .....	9
QUADRO 5 – PROJETO INTERNACIONAL EM QUE A FGS É PROMOTORA .....	10
QUADRO 6 – CONTA #7513 POR PROJETO .....	12
QUADRO 7 – CONTA #7886 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS.....	12
QUADRO 8 – DISPONIBILIDADES.....	14
QUADRO 9 – APLICAÇÕES DE TESOURARIA .....	14

## **1. Identificação**

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, que trabalha pela Transformação e Justiça Social com base em processos de reflexão, colaboração e aprendizagem.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras apresentadas seguem os princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo para as Microentidades (ESNL-ME), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. A Fundação Gonçalo da Silveira é classificada como microentidade, cumprindo os critérios definidos no n.º 1, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A informação foi preparada de acordo com a Norma Contabilística para as Microentidades, publicada pelo Aviso n.º 8255/2015, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 146, de 29 de julho.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2017 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

Não se verificaram alterações de políticas contabilísticas. Neste ano continuamos a adotar o princípio da especialização contabilística para os projetos financiados por subsídios.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

### **3. Principais políticas contabilísticas adotadas**

#### **3.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos são mensurados ao seu custo e posteriormente deduzidos de depreciações acumuladas. O custo de um ativo tangível inclui o preço de compra e todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em funcionamento na forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada de acordo com o método de depreciação da linha reta.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

#### **3.2. Ganhos e perdas**

Os ganhos e perdas são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

#### **3.3. Subsídios recebidos**

Os subsídios recebidos de entidades públicas são reconhecidos de acordo com o disposto no capítulo 14 da Norma de Relato para as Microentidades.

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os rendimentos relativos aos projetos subsidiados são reconhecidos na medida dos gastos reconhecidos.

Na impossibilidade de se conhecerem exatamente os gastos associados a um projeto, assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

## 4. Projetos em 2017

Os projetos são a base do modelo de negócio da Fundação, com diversos parceiros, áreas e formas de financiamento. O conhecimento dos projetos anuais é fundamental para a compreensão das demonstrações financeiras do ponto seguinte:

**Quadro 1 - Projetos em 2017**

Projetos	Acrónimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Alternativas: Experiências Locais para uma Transformação Global	Alternativas ED	Promotor	CICL <sup>(1)</sup>	COOLABORA ESECS-IPL FEC Inducar	1-out-16	30-set-18	110 932 €	83 199 €
Uma Ca(u)sa Comum: Educar para a Cidadania Global pela Ecologia Integral	Causa Comum	Promotor	CICL	Casa Velha	1-set-16	31-ago-18	73 342 €	54 986 €
Semear e Cuidar: Impulso ao Desenvolvimento com as Comunidades de Nhangau	Semear e Cuidar	Promotor	CICL Procuradoria Missões Nuremberga <sup>(2)</sup>	CISA GasNova	1-abr-17	31-mar-18	96 741 €	83 627 €
SINERGIAS ED: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED2	Co-promotor	CICL FCG <sup>(3)</sup> Reitoria UP <sup>(4)</sup>	CEAUP CIDAC	1-jun-16	30-mai-18	132 219 €	109 294 €
Desafios globais: reforçar a ECG em meio escolar para responder aos contextos da atualidade	Desafios Globais	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-dez-15	28-fev-18	151 069 €	114 385 €
Projeto Referencial Educação para o Desenvolvimento nas Instituições do Ensino Superior	Ref ED IES	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-mar-17	30-jun-18	50 529 €	50 529 €
<b>Total</b>							<b>614 832 €</b>	<b>496 021 €</b>

<sup>(1)</sup> - Camões Instituto da Cooperação e da Língua - Governo de Portugal

<sup>(2)</sup> Jesuitenmission Nürnberg - Companhia de Jesus

<sup>(3)</sup> Fundação Calouste Gulbenkian

<sup>(4)</sup> Reitoria da Universidade do Porto

Unid: €

No ano de 2017 a atividade pode ser sintetizada da seguinte forma:

1. Iniciou-se o projeto Referencial Educação para o Desenvolvimento nas Instituições do Ensino Superior (Ref ED IES);
2. O projeto Semear e Cuidar, da área internacional (Moçambique) terminou a sua fase preparatória e iniciou a sua fase de execução;
3. Continuaram a desenvolver-se os projetos Sinergias ED2, Alternativas ED, Causa Comum;
4. Terminou o projeto Desafios Globais.

Os projetos financiados por subsídios governamentais são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, com a seguinte movimentação contabilística em 2017:

**Quadro 2 – Registo contabilístico dos projetos em 2017**

Unid:€

Projetos em 2017	Valor total a receber pelo contrato #2789X (1)	Valor recebido #12X (2)	Acertos execução entre parceiros (3)	Valor remanescente a receber pelo contrato #2789X (4)=(1)-(2)+(3)	Valor reconhecido como rendimento em 2017 #7513 (5)	Rendimento a reconhecer #2822X (6)
Desafios Globais	34 377,47	30 829,03		3 548,44	16 185,65	2 729,57
Sinergias ED2	64 450,88	51 387,25	-5 169,79	7 893,84	21 684,79	17 108,47
Alternativas ED	83 199,22	72 060,43		11 138,79	39 801,62	33 896,69
Causa Comum	54 986,14	48 669,70		6 316,44	30 368,52	15 732,98
Semear e Cuidar	83 627,00	66 387,20		17 239,80	29 008,99	36 284,68
Referencial ED	19 360,00	15 488,00		3 872,00	12 100,00	7 260,00
<b>Total</b>	<b>340 000,71</b>	<b>284 821,61</b>		<b>50 009,31</b>	<b>149 149,57</b>	<b>113 012,39</b>

Por memória: Rendimentos a reconhecer no encerramento de contas de 2016

Projectos	Valor previsto
Desafios Globais	1 172,99
Sinergias ED2	14 625,60
Alternativas ED	73 698,31
Causa Comum	46 101,50
Semear e Cuidar	65 293,67
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>200 892,07</b>

## 5. Demonstrações financeiras

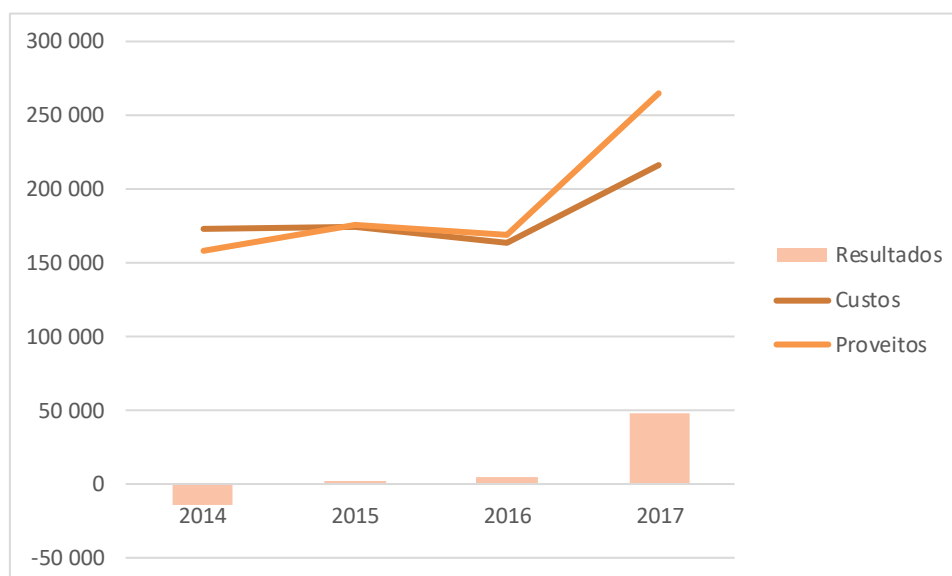
### 5.1. Demonstração de Resultados

Unid: €

	2017	2016	Variação		Contribuição para variação
			Valor	%	
<b>Gastos</b>					
Fornecimentos e serviços externos	42 475,27	38 771,66	3 703,61	10%	2%
Gastos com pessoal	124 148,32	104 896,30	19 252,02	18%	12%
Gastos de depreciação e de amortização	1 435,95	0,00	1 435,95	0%	0%
Outros gastos e perdas	48 944,50	19 835,82	29 108,68	147%	18%
Gastos e perdas financiamento	0,21	0,00	0,21	-	-
<b>Total gastos e perdas</b>	<b>217 004,25</b>	<b>163 503,78</b>	<b>53 500,47</b>	<b>33%</b>	<b>33%</b>
<b>Rendimentos</b>					
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Subsídios à exploração	163 748,26	90 015,20	73 733,06	82%	44%
Outros rendimentos e ganhos	101 732,54	78 388,22	23 344,32	30%	14%
Juros	1,29	5,12	-3,83	-75%	0%
<b>Total rendimentos e ganhos</b>	<b>265 482,09</b>	<b>168 408,54</b>	<b>97 073,55</b>	<b>58%</b>	<b>58%</b>
<b>Resultado líquido exercício</b>	<b>48 477,84</b>	<b>4 904,76</b>	<b>43 573,08</b>	<b>888%</b>	<b>100%</b>

No ano de 2017 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado líquido de 48.477,84€, valor 8,88 vezes superior ao do ano anterior de 2016. A taxa de crescimento dos gastos (33%) foi muito inferior à dos rendimentos (58%), levando assim a uma subida muito expressiva do resultado.

**Gráfico 1 – Evolução anual dos Resultados Líquidos**



### 5.1.1. Gastos e perdas

No ano de 2017 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 217.004,25€, com uma variação homóloga de 33%, para a qual contribuíram a rubrica de “Outros gastos e perdas”, com 18 p.p., a rubrica de “Gastos com o pessoal”, com 12 p.p. e marginalmente a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, com 2 p.p..

- **Fornecimentos e serviços externos (#62)** – esta rubrica apresenta uma variação de 10% face ao ano anterior, devendo-se esta evolução sobretudo às deslocações e estadas (com um peso de 42% no total), que cresceram 56%, refletindo o aumento do número de projetos (cuja implementação implica grande número de deslocações da equipa da Fundação, mas também o pagamento de deslocações aos participantes em reuniões e encontros dos parceiros). Os serviços especializados também representam uma parte importante desta conta (47%), mas observou-se uma diminuição de 7% destes gastos.
- **Custos com o pessoal (#63)** – Esta rubrica regista um aumento de 18%, o que se deve ao efeito base de 2016 e ao prolongamento do contrato da colaboradora que se encontrava em regime de substituição a assegurar uma licença de parentalidade e cujo contrato foi prorrogado face ao aumento do número de projetos. Por outro lado, apenas em 2017 se sentiram plenamente os efeitos da passagem de tempo parcial para completo de um colaborador (em setembro de 2016). Finalmente, esbateu-se o efeito do gozo de uma licença de parentalidade no último trimestre de 2016, tendo a substituição sido contratada a níveis salariais inferiores, em virtude das condições de mercado e experiência do substituto
- **Outros Gastos e Perdas (#68)**
  - **Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)** – Esta rubrica apresenta um crescimento de 151%, determinando 16 p.p. da variação total dos gastos em 2017, refletindo o aumento do número de projetos.



**Quadro 3 – Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)**

	2017	2016	Variação Valor	%
Recebimento (trf's) de donativos	45 263,68	18 026,34	27 237,34	151%

Unid: €

Esta conta registra na Fundação as transferências de fundos para parceiros nas seguintes situações:

- As transferências de tesouraria para parceiros nacionais e internacionais em projetos em que a FGS se assume como líder e prestador de contas, no âmbito de projetos subvencionados, representaram 43% do total anual. Neste ano os parceiros por projeto são os seguintes:

**Quadro 4 – Projetos nacionais em que a FGS é promotora**

Projetos	Papel FGS	Parceiros
Alternativas ED	Promotor	COOLABORA ESECS-IPL FEC Inducar
Causa Comum	Promotor	Casa Velha

- As transferências de angariações de fundos feitas em nome de outrem, como por exemplo no caso de campanhas de emergência humanitária ou projetos internacionais. Neste ano, saliente-se o início da fase de execução do projeto Semear e Cuidar, com os parceiros detalhados no quadro seguinte, que representou 17% dos gastos totais anuais. As transferências de fundos associados a donativos específicos ascendeu a 19% do total;

#### Quadro 5 – Projeto internacional em que a FGS é promotora

Projetos	Papel FGS	Parceiros
Semear e Cuidar	Promotor	CISA GasNova

- Transferências de fundos angariados por parceiros de pequena dimensão (nomeadamente associações), que utilizam a estrutura da FGS para as suas angariações, nomeadamente Grão ou Rabo de Peixe, com um peso de 15% da rubrica;

- **Quotizações (# 68831)** - Pagamento da quotização anual na qualidade de membro da Plataforma Portuguesa das ONGD

- **Juros e custos similares (# 69) – Outros** – Aqui encontram refletidas as diferenças cambiais e serviços.

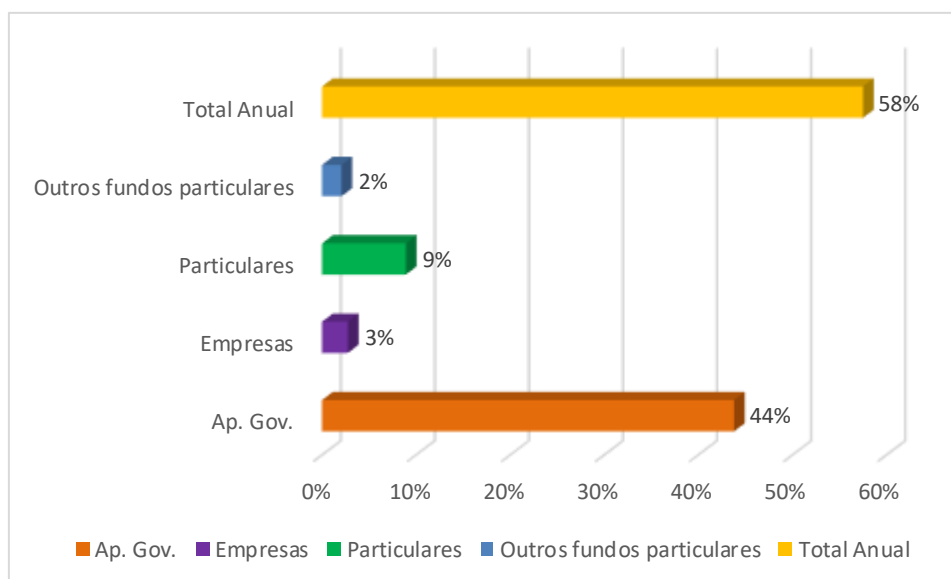
#### 5.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 265.482,09€. O gráfico seguinte detalha a evolução e composição dos rendimentos em 2017, com um crescimento total de 58% face a 2016, dos quais 44% é explicada pelos apoios governamentais (subsídios), ou seja, financiamentos obtidos de fontes governamentais (sejam nacionais ou internacionais), em resultado de candidaturas a projetos. Este aumento tem origem no aumento do número de projetos em carteira na instituição (ponto 4 - Projetos em 2017). De notar o aumento do número de candidaturas aprovadas na última metade de 2016, iniciando-se a maior parte dos projetos no último trimestre do ano. Uma vez que os projetos são contabilizados de acordo com o princípio da especialização do exercício, apenas em 2017 se reconheceram os ganhos correspondentes aos 12 meses do exercício e portanto apenas neste período se conheceram os impactos deste novo ciclo de projetos. Saliente-se que os novos projetos foram implementados sem reforço da equipa, mantendo-se assim o nível de recursos humanos constante, bem

como os restantes custos fixos face ao ano anterior, o que se reflete no aumento de apenas 33% dos gastos.

Os “Outros rendimentos e ganhos” registaram também um aumento total de 14%, detalhado no gráfico seguinte, sendo 9% de rendimentos de particulares, 3% de empresas e 2% "Outros fundos particulares", onde foi registado o apoio do FACSI ao projeto Causa Comum no montante de 11.748€.

**Gráfico 2 – Evolução dos rendimentos em 2017 e seus contributos**



- **Subsídios, doações e outros legados à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 163.748,26€. O quadro seguinte fornece o detalhe da conta por projeto:

**Quadro 6 – Conta #7513 por projeto**

Por tipo de origem	Descritivo	Detalhe	Sub-total por projeto
Desafios Globais	Reconhecimento rendimentos anuais	16 185,65	19 777,32
	Recebimento extra parceiro (CIDAC) - acerto encerramento fase	3 591,67	
Sinergias ED2	Reconhecimento rendimentos anuais	21 684,79	21 684,79
Alternativas ED	Reconhecimento rendimentos anuais	39 801,62	39 801,62
Causa Comum	Reconhecimento rendimentos anuais	30 368,52	30 368,52
Semear e Cuidar	Reconhecimento rendimentos anuais	29 008,99	29 008,99
Referencial ED	Reconhecimento rendimentos anuais	12 100,00	12 100,00
Global Schools	Recebimento parceiro	11 007,02	11 007,02
<b>Total #7513</b>		<b>163 748,26</b>	<b>163 748,26</b>

Unid:€

### **Outros Rendimentos e Ganhos (#78)**

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais, num total de 101.501,29€.

**Quadro 7 – Conta #7886 – Recebimento de donativos**

	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Recebimento de donativos	101 501,29	78 388,22	23 113,07	29%

Unid: €

- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, apresentam uma quebra de 94%, mas sem expressão na formação da variação anual de Rendimentos e Ganhos.

## 5.2. Balanço

Unid: €

Balanço	2017	2016	Variação	
			Valor	%
<b>Ativo</b>	<b>235 635,63</b>	<b>275 370,83</b>	<b>-39 735,20</b>	<b>-14%</b>
Créditos a receber	53 631,01	116 413,43	-62 782,42	-54%
Caixa e depósitos bancários	178 517,84	155 847,88	22 669,96	15%
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>86 963,34</b>	<b>38 485,50</b>	<b>48 477,84</b>	<b>126%</b>
<b>Passivo</b>	<b>148 672,29</b>	<b>236 885,33</b>	<b>-88 213,04</b>	<b>-37%</b>
Diferimentos	113 012,39	200 892,07	-87 879,68	-44%

O valor do balanço apresenta uma variação negativa de 39.735,20€, a que corresponde uma variação homóloga de -14%, refletindo o ciclo de vida dos projetos. Sendo projetos com um horizonte temporal bi-anual, com recebimentos faseados, o valor dos créditos futuros encontra-se refletido na respetiva rubrica, pelo valor de 50.009,31€.

No entanto, deve salientar-se o crescimento dos fundos patrimoniais (126%), que mais do que duplicaram o seu valor, devido ao resultado líquido positivo de 48.477,84€.

Do lado do passivo, salienta-se a rubrica de diferimentos, a qual, de acordo com o princípio da especialização do exercício, reflete os ganhos diferidos dos projetos em carteira, com um valor de 113.012,39€, diminuindo significativamente face ao ano anterior (-44%), à medida que os projetos se aproximam da sua maturidade.

## 5.2.1. Ativo

### Fixo:

Não se registou qualquer alteração nesta área. Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso.

### Circulante:

- No quadro seguinte detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2017

**Quadro 8 – Disponibilidades**

Disponibilidades	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Aplicações de tesouraria	2 884,46	2 884,46	0,00	0%
Depósitos a prazo	109 496,28	63 202,38	46 293,90	73%
Depósitos à ordem	68 746,28	92 290,37	-23 544,09	-26%
Caixa	275,28	352,47	-77,19	-22%
<b>Total</b>	<b>181 402,30</b>	<b>158 729,68</b>	<b>22 672,62</b>	<b>14%</b>

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas conforme quadro seguinte:

**Quadro 9 – Aplicações de tesouraria**

Denominação	Nº Up's detidas	Valor de mercado a 31.12.2017	Valor contabilístico	Ganho / Perda potencial
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2 922,14	2 884,46	37,68

Unid: €

- Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor duas contas da FGS, em Euros e em USD e o dinheiro em **caixa** no dia 31 de Dezembro de 2017. Os depósitos encontram-se repartidos pelo Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo reflete a disponibilidade de tesouraria no final do exercício.
- Na rubrica **outros ativos correntes**, evidenciam-se os valores a receber (alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus

parceiros) relativos essencialmente aos projetos em curso, que ascendem a 50.009,31€, à data de 31 de dezembro, conforme detalhado no quadro seguinte:

Unid: €	
<b>A receber dos projetos</b>	<b>#2789</b>
	<b>Ativo</b>
Desafios Globais	3 548,44
Sinergias ED2	7 893,84
Alternativas ED	11 138,79
Causa Comum	6 316,44
Semear e Cuidar	17 239,80
Referencial ED	3 872,00
<b>Total</b>	<b>50 009,31</b>

- Nos **diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se apenas os valores dos seguros já pagos mas cuja apólice ainda não expirou no valor total de 232,43€.

## 5.2.2. Capital Social e Passivo

### 5.2.2.1. Passivo

Todos os passivos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de passivo corrente.

#### Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada uma dívida total de 246,23€, referentes a faturas relativas a dezembro de 2017 e que serão liquidadas durante o mês de janeiro.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2017, no valor de 3.073,76€.
- Na rubrica **Outros Passivos Correntes** encontram-se evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias relativos ao ano de 2016 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 13.985,62€.

Encontram-se ainda nesta rubrica os produtos de campanhas de angariação de fundos já encerradas e ainda não transferidas, com o detalhe seguinte:

A entregar no âmbito de campanhas de angariação / parceiros	#2789 Passivo
Sementes do Amanhã	18 354,29
<b>Total</b>	<b>18 354,29</b>

Unid: €

- Na rubrica de *diferimentos, rendimentos a reconhecer*, no valor de 113.012,39€, detalhados no quadro seguinte. Registam-se nesta conta os valores dos projetos em curso relativamente aos quais já se receberam fundos, ainda não aplicados em despesa. O prazo de pagamento destas obrigações é variável e decorre do ciclo de implementação de cada projeto. Ainda que o prazo de pagamento seja superior a doze meses, a instituição classifica-os como correntes, uma vez que decorrem do ciclo operacional normal da entidade.

Rendimento a reconhecer #2822X	2017	2016	Var
Desafios Globais	2 729,57	1 172,99	1 556,58
Sinergias ED2	17 108,47	14 625,60	2 482,87
Alternativas ED	33 896,69	73 698,31	-39 801,62
Causa Comum	15 732,98	46 101,50	-30 368,52
Semear e Cuidar	36 284,68	65 293,67	-29 008,99
Referencial ED	7 260,00	0,00	7 260,00
<b>Total</b>	<b>113 012,39</b>	<b>200 892,07</b>	<b>-87 879,68</b>

Unid: €

### 5.2.2.2. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais da Fundação Gonçalo da Silveira registam uma variação positiva de 48.477,84€.

	2017	2016	Variação
Fundos Patrimoniais	86 963,34	38 485,50	48 477,84

Unid: €



## 6. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2017, apresenta a seguinte estrutura de recursos humanos:

Recursos Humanos	2017	2016	Variação
Colaboradores (1)	5	5	0
Colaboradores (2)	1	1	0
Voluntários	2	1	1
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>1</b>

(1) Contrato sem termo

(2) Contrato a termo certo

## 7. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2017 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Lisboa, 31 de Março de 2018